

Governo de Minas divulga países de destino de estudantes selecionados para o Projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento

Sex 06 fevereiro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#), anunciou, nesta sexta-feira (6/2), os países de destino dos 60 estudantes selecionados na segunda edição do Passaporte Mineiro do Conhecimento – Ciclo II. Os alunos embarcarão no segundo semestre de 2026.

Com esse anúncio, o programa alcança o total de 150 bolsas de intercâmbio, considerando os 90 estudantes que já iniciaram o embarque no início deste ano.

Os 60 estudantes que embarcarão no segundo semestre irão realizar intercâmbio em nove países, entre eles Itália, Canadá, Chile, Austrália, Nova Zelândia, Suíça, Bélgica, França e Argentina. Todos são alunos do 1º ano do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) da rede estadual de ensino de Minas Gerais. A lista com os nomes dos estudantes selecionados e seus respectivos destinos está disponível [no link](#).

“O Passaporte Mineiro do Conhecimento é um projeto que reflete o compromisso do Governo de Minas em ampliar horizontes e oportunidades para nossos estudantes. Queremos que cada jovem tenha a experiência de vivenciar outra cultura, aprimorar habilidades acadêmicas e desenvolver competências socioemocionais que serão importantes para toda a vida”, afirmou o secretário de Estado de Educação, Rossieli Soares.

Entre os estudantes selecionados está Nicoly da Silva, da Escola Estadual Secretário Olinto Orsini, em Bueno Brandão, que ainda não sabia qual seria seu destino, mas foi selecionada para estudar na França. “A expectativa é grande. Independentemente do país, sei que será uma transformação inesquecível em nossas vidas. Além disso, vamos ampliar nossas visões, conhecer novos pensamentos, compartilhar com outros alunos e mostrar que, com esforço pessoal, podemos ir muito longe”, destacou.

Sobre o projeto

Voltado a estudantes do 1º ano do EMTI, nas modalidades propedêutica e profissional, o Passaporte Mineiro do Conhecimento oferece bolsas integrais de intercâmbio com duração de até um ano letivo, custeadas pelo Governo de Minas. Entre os benefícios estão: passagens aéreas, seguro saúde, emissão de passaporte e visto estudantil, acomodação em casa de família voluntária, matrícula escolar no exterior, materiais didáticos, transporte escolar e ajuda de custo mensal de R\$ 1.444,50.

Nesta segunda edição, 3135 estudantes se inscreveram, reforçando o interesse dos jovens por experiências educacionais internacionais. Os alunos foram selecionados com base em critérios de

desempenho acadêmico, dedicação e protagonismo, garantindo oportunidades a estudantes de diferentes regiões de Minas.

Em 2025, o projeto passou por importantes avanços, como a ampliação para todas as escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do estado, a criação de uma Cartilha de Orientações para diretores escolares e a expansão do número de bolsas, totalizando 150 estudantes contemplados.

O programa é estruturado em Ciclo I e Ciclo II e oferece Trilhas Fornativas voltadas ao desenvolvimento de competências sociais, emocionais e interculturais, além de incentivar o protagonismo juvenil, a inclusão e a diversidade cultural.

Sobre o Passaporte Mineiro do Conhecimento

Executado pela SEE/MG em parceria com a [Fundação Helena Antipoff \(FHA\)](#), o Passaporte Mineiro do Conhecimento possibilita que estudantes do 1º ano do EMTI realizem o 2º ano em instituições estrangeiras.

Desde a ampliação em 2024, o programa passou a abranger todas as 794 escolas estaduais de EMTI, atingindo mais de 94 mil estudantes em 450 municípios. Na edição anterior, 150 jovens foram selecionados e já iniciaram a jornada em outros países.

Com investimento aproximado de R\$20 milhões, o projeto reforça o compromisso do Governo de Minas com a democratização do acesso a experiências internacionais, fortalecendo competências acadêmicas, socioemocionais e culturais, e preparando os estudantes para novos caminhos na educação superior e no mundo do trabalho.